

Splitting field de uma álgebra central e simples

Def. Seja A uma F -álgebra. Dizemos que A é central se $F = Z(A)$.

Teorema. Sejam A uma F -álgebra central e simples e B uma F -álgebra simples com 1 . Então $A \otimes_F B$ é simples. Ainda mais, $Z(A \otimes_F B) = 1 \otimes Z(B)$.

Dem.: Seja $0 \neq U \subseteq A \otimes_F B$ um ideal bilateral. Para cada $0 \neq u \in U$, escreva $u = \sum_{i=1}^s a_i \otimes b_i$, com b_1, \dots, b_s F -li. Chame $s = l(u)$ e o s é minimal na representação. Fixe $0 \neq u \in U$ tal que $l(u)$ é mínimo, e escreva $u = \sum_{i=1}^s a_i \otimes b_i$. Como $a_1 \neq 0$, vale que $A a_1 A = A$. Assim, existem $a, a' \in A$ tal que $a a_1 a' = 1$.

Daí

$$U \ni u' = a \otimes 1 \cdot u \cdot a' \otimes 1 = \sum_{i=1}^s a a_i a' \otimes b_i = 1 \otimes b_1 + \sum_{i=2}^s a_i' \otimes b_i.$$

Para cada $a \in A$, temos que

$$U \ni [u', a \otimes 1] = \underbrace{[1, a]}_0 \otimes b_1 + \sum_{i=2}^s [a_i', a] \otimes b_i = 0.$$

Como b_2, \dots, b_s são \mathbb{F} -l.i., segue que $[a_i, a] = 0, \forall i$.

Como vale $\forall a \in \mathcal{A}$, segue que $a_i \in Z(\mathcal{A}) = \mathbb{F}$.

Segue que $S=1$, pois

$$U \ni u = 1 \otimes b_1 + \sum_{i=2}^s a_i \otimes b_i = 1 \otimes b_1 + \sum_{i=2}^s 1 \otimes a_i b_i = 1 \otimes b.$$

Como \mathcal{B} é simples, $\mathcal{B}b\mathcal{B} = \mathcal{B}$. Daí, existem $b', b'' \in \mathcal{B}$

tais que $b'bb'' = 1$. Assim

$$U \ni 1 \otimes b' \cdot u \cdot 1 \otimes b'' = 1 \otimes 1 \Rightarrow U = \mathcal{A} \otimes_{\mathbb{F}} \mathcal{B}.$$

Segue que $\mathcal{A} \otimes_{\mathbb{F}} \mathcal{B}$ é simples.

Seja $z = \sum_{i=1}^s a_i \otimes b_i \in Z(\mathcal{A} \otimes_{\mathbb{F}} \mathcal{B})$ tal que $\{b_1, \dots, b_s\}$ é \mathbb{F} -l.i. Para cada $a \in \mathcal{A}$, temos

$$0 = \left[\sum_{i=1}^s a_i \otimes b_i, a \otimes 1 \right] = \sum_i [a_i, a] \otimes b_i$$

$$\Rightarrow [a_i, a] = 0, \forall i, \forall a \in \mathcal{A} \Rightarrow a_i \in Z(\mathcal{A}) = \mathbb{F}.$$

Então, $z = 1 \otimes b$. Mas, $\forall b' \in \mathcal{B}$, vale que

$$0 = [z, 1 \otimes b'] = 1 \otimes [b, b'] \Rightarrow [b, b'] = 0 \Rightarrow b \in Z(\mathcal{B}).$$

Corolário. (i) Se \mathcal{A} e \mathcal{B} são central e simples, então \square

$\mathcal{A} \otimes_{\mathbb{F}} \mathcal{B}$ é central e simples.

(ii) Sejam \mathcal{A} uma \mathbb{F} -álgebra central e simples, e $\mathbb{F} \subseteq E$ uma extensão de corpos. Então \mathcal{A}^E é E -álgebra central e simples. \square

Corolário. Sejam A uma F -álgebra central e simples e $F \subseteq E$ ext. de corpos. Então E é uma splitting field de A se e só se $A^E \cong M_n(E)$, para algum n . \square

Exemplo. Temos que $Z(H) = \mathbb{R}$. Então H é uma \mathbb{R} -álgebra de divisões. Daí $H \otimes_{\mathbb{R}} \mathbb{C}$ é uma \mathbb{C} -álgebra simples, e

$$\dim_{\mathbb{C}} H \otimes_{\mathbb{R}} \mathbb{C} = \dim_{\mathbb{R}} H = 4.$$

Portanto, $H \otimes_{\mathbb{R}} \mathbb{C} \cong M_2(\mathbb{C})$.

Proposição. Sejam $A = M_n(D)$ uma F -álgebra central e simples, e $E \supseteq F$. Então E é uma splitting field para $A \iff E$ é uma splitting field para D .

Dem.: (\Leftarrow) Temos então $D \otimes_F E \cong M_r(E)$. Assim $A^E \cong M_n(F) \otimes_F D \otimes_F E \cong M_n(F) \otimes_F M_r(E) \cong M_{nr}(E)$.

Daí E é splitting field para A .

(\Rightarrow) Por um lado, $A \otimes_F E \cong M_{nr}(E)$, e $D \otimes_F E$ é E -central e simples. Assim, $D \otimes_F E \cong M_r(D')$, para algum D' E -álgebra de divisões. Daí

$$M_{nr}(E) \cong A \otimes_F E \cong M_n(F) \otimes_F D \otimes_F E \cong M_{nr}(D').$$

Da unicidade do Teorema de Wedderburn-Artin, segue que $D' \cong E$. \square

Def. Seja D um anel de divisões. Dizemos que $E \subseteq D$ é subcorpo maximal se para todo corpo L , com $E \subseteq L \subseteq D$, temos que $L = E$.

Exemplo. $R = \mathbb{Z}(i)$, e dado qualquer $a \in \mathbb{H}$, temos que $R(a)$ é corpo. Se $a \notin R$, então $R(a) \cong \mathbb{C}$.

Lema. Seja $E \subseteq D$ um corpo. Então E é subcorpo maximal se e só se $E = C_D(E) := \{x \in D \mid x\alpha = \alpha x, \forall \alpha \in E\}$.

Dem.: Seja $E \subseteq D$ corpo e $a \in C_D(E)$. Então $E(a)$ é corpo. Além disso, se $E \subseteq L \subseteq D$ e L é corpo, então $L \subseteq C_D(E)$. O resultado segue. \square

Teorema. Seja D um anel de divisões, $F = \mathbb{Z}(D)$ e $E \subseteq D$ um subcorpo maximal. Então D é um $D \otimes_F E$ -módulo fiel e irredutível. Ainda mais,
 $\text{End}_{D \otimes_F E} D \cong E$.

Dem.: Temos que D é um $D \otimes_F E$ -módulo via $(d \otimes \alpha) \cdot e = d\alpha e$, $e \in D$, $d \otimes \alpha \in D \otimes_F E$.

Como $D \otimes 1 \cdot d = D$, $\forall d \neq 0$, segue D é um módulo irredutível. Como $D \otimes_F E$ é simples, segue que D é um módulo fiel.

Seja $\psi \in \text{End}_{D \otimes_{\mathbb{F}} \mathbb{F}} D$. Seja $d = \psi(1) \in D$. Então,

para cada $e \in D$, temos

$$\psi(e) = \psi(e \otimes 1 \cdot 1) = e \otimes 1 \cdot \psi(1) = e \otimes 1 \cdot d = ed.$$

Daí ψ é a multiplicação à direita por d . Para cada $\alpha \in \mathbb{F}$, temos que

$$\alpha d = \psi(\alpha) = \psi(1 \otimes \alpha \cdot 1) = 1 \otimes \alpha \cdot \psi(1) = 1 \otimes \alpha \cdot d = d\alpha.$$

Segue que $d \in C_D(\mathbb{F}) = \mathbb{F}$. Portanto $\text{End}_{D \otimes_{\mathbb{F}} \mathbb{F}} D \cong \mathbb{F}$. \square

Corolário. Sejam D anel de divisões, $\mathbb{F} = Z(D)$ e $\mathbb{E} \in \mathcal{D}$ subcorpo maximal. Assuma que $\dim_{\mathbb{F}} D < \infty$. Então $D \otimes_{\mathbb{F}} \mathbb{E} \cong M_n(\mathbb{E})$, em que $n = \dim_{\mathbb{E}} D = \dim_{\mathbb{F}} \mathbb{E}$.

Dem.: Temos que

$$(\dim_{\mathbb{E}} D)^2 = \dim_{\mathbb{E}} (M_n(\mathbb{E})) = \dim_{\mathbb{E}} (D \otimes_{\mathbb{F}} \mathbb{E}) = \dim_{\mathbb{F}} D = \dim_{\mathbb{E}} D \cdot \dim_{\mathbb{F}} \mathbb{E}$$

Daí $\dim_{\mathbb{F}} \mathbb{E} = \dim_{\mathbb{E}} D$, e $\dim_{\mathbb{F}} D = (\dim_{\mathbb{F}} \mathbb{E})^2$. \square

Proposição. Sejam D anel de divisões, $\mathbb{F} = Z(D)$, e assumamos que $\dim_{\mathbb{F}} D < \infty$. Seja $\mathbb{E} \supseteq \mathbb{F}$ uma ext. de corpos finita, e assumamos que \mathbb{E} é uma splitting field para D . Então $\sqrt{\dim_{\mathbb{F}} D} \mid \dim_{\mathbb{F}} \mathbb{E}$.

Dem.: Temos que $D \otimes_{\mathbb{F}} \mathbb{E} \cong M_r(\mathbb{E})$.

Dai, vale que

$$\dim_{\mathbb{E}} \underbrace{\mathbb{D} \otimes_{\mathbb{F}} \mathbb{E}} = \dim_{\mathbb{E}} M_r(\mathbb{E}) = r^2$$
$$\dim_{\mathbb{F}} \mathbb{D} \Rightarrow r = \sqrt{\dim_{\mathbb{F}} \mathbb{D}}$$

$$\dim_{\mathbb{D}} \mathbb{D} \otimes_{\mathbb{F}} \mathbb{E} = \dim_{\mathbb{F}} \mathbb{E}$$

Por outro lado, $\mathbb{D} \otimes_{\mathbb{F}} \mathbb{E} \cong M_r(\mathbb{E})$ é soma de r cópias de ideais mínimos à esquerda. Então

$$\dim_{\mathbb{D}} M_r(\mathbb{E}) = r \cdot \dim_{\mathbb{D}} \mathbb{I}$$

Dai $\sqrt{\dim_{\mathbb{F}} \mathbb{D}} = r$ divide $\dim_{\mathbb{D}} M_r(\mathbb{E}) = \dim_{\mathbb{F}} \mathbb{E}$. \square